

## 17 - Aspectos ultra-sonográficos da cavidade abdominal de ferrets

Schaeffter, C.O.D.<sup>1</sup>; Iuliano, A.A.L.<sup>1</sup>;  
Miracca, R. B.<sup>2</sup>

1- Núcleo Diagnóstico Veterinário, São Paulo-SP  
2- Pet Place Centro Veterinário, São Paulo-SP

A ultra-sonografia bi-dimensional é utilizada rotineiramente como método de estudo e diagnóstico da cavidade abdominal de pequenos animais. Mais recentemente a crescente importação de ferrets exige dos profissionais que trabalham na área de diagnóstico por imagem, conhecimentos específicos ainda não totalmente disponibilizados em literatura científica. Este trabalho tem como objetivo relatar a casuística dos principais achados ultra-sonográficos da cavidade abdominal de ferrets, encaminhados a um centro de diagnóstico localizado em São Paulo, durante o período de janeiro de 2001 a maio de 2003. Os exames foram realizados com a utilização de equipamento Aloka SSD 1700, com transdutores linear de 7,5 MHz e microconvexo de 5,0 MHz. Foram avaliados exames de 129 animais, sendo 54 (41,86%) fêmeas e 75 (58,13%) machos, com idade variando entre 5 meses e 8 anos. Do número total de animais, 39 (30,23%) foram considerados normais e 90 (69,76%) portadores de pelo menos uma alteração ultra-sonográfica em cavidade abdominal, perfazendo um total de 163 observações. Essas observações apresentaram-se distribuídas da seguinte maneira: 42 (25,76%) no baço, 31 (19,01%) nos rins, 25 (15,33%) nas glândulas adrenais, 19 (11,65%) a esclarecer, 16 (9,82%) nos linfonodos, 12 (7,37%) no fígado, 6 (3,69%) na bexiga urinária, 2 (1,22%) na próstata, 1 (0,61%) em alça intestinal, 1 (0,61%) em vesícula biliar e 1 (0,61%) em veia cava caudal. A presença de líquido livre em cavidade abdominal foi observada em 7 animais (4,30%). Das 42 observações relacionadas ao baço, o aumento de volume com ecotextura homogênea foi a de maior ocorrência, tendo sido encontrada em 32 animais (76,19%). Das 25 observações em glândulas adrenais, 19 (76%) foram descritas como aumento de volume com ecotextura preservada. Os cistos renais foram encontrados em 29 (93,54%) das 31 alterações descritas. O exame ultra-sonográfico demonstrou ser eficaz na avaliação da cavidade abdominal de ferrets quando realizado com equipamento adequado, principalmente no que se refere a frequência do transdutor. A escassez de dados em literatura especializada dificulta a confrontação de protocolos e resultados, porém, deve servir de incentivo para a continuidade de estudos relacionados a utilização deste método na avaliação da cavidade abdominal de ferrets.

## 18 - Avaliação da concentração sérica de sódio e potássio através do método de dosagem de íon seletivo em Tigre d'água (*Trachemis scrypta*) pertencentes ao CETAS – Centro de Triage de Animais Selvagens da PUC-PR

Mangrich-Rocha, R.M.V.<sup>1</sup>; Silva, C.C.V.<sup>1</sup>; Da; Lugarini, C.<sup>1</sup>; Belettini, S.T.<sup>1</sup>; Thoms, E.<sup>1</sup>; Condas, L.A.Z.<sup>1</sup>; Budziak, C.<sup>1</sup>

1- Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), São José dos Pinhais-PR

O íon sódio está relacionado com a regulação da pressão osmótica, equilíbrio ácido-básico, manutenção dos potenciais de membrana, transmissão dos impulsos nervosos e absorção intestinal de monossacarídeos, aminoácidos, pirimidinas e sais biliares. O potássio, tem como principais funções a regulação de pressão osmótica, equilíbrio ácido-básico, manutenção dos potenciais de membrana, absorção intestinal de glicose e galactose, além de funcionar como cofator enzimático em algumas reações metabólicas. Como parte de uma pesquisa que visa estabelecer valores normais de eletrólitos para animais selvagens, foram analisadas 28 amostras

de soro sanguíneo de exemplares de *Trachemis scripta* de ambos os sexos. As amostras foram obtidas através de punção do seio venoso occipital, acondicionadas em frascos com vácuo e ativador de coágulo e encaminhadas ao Laboratório de Análises Clínicas da Unidade Hospitalar para Animais de Companhia da PUC-PR, onde foram imediatamente processadas através de método de análise de íons seletivos utilizando-se o aparelho modelo ISELAB<sup>3</sup> da marca DRAKE<sup>3</sup>. A média e desvio-padrão obtidos para sódio foram 124,89 e 3,58 (mmol/L) e para o potássio 3,26 e 0,49 (mmol/L). As dosagens de eletrólitos em répteis possuem grande importância clínica em casos de diarreia, pois diferente dos mamíferos, os répteis sofrem uma perda importante dos íons sódio e potássio pelo trato gastrointestinal (MADER, 1996). Em casos de acompanhamento de terapêutica prescrita, adequação de dietas nutricionais, variações térmicas e doenças do trato urinário as dosagens de sódio e potássio são de grande auxílio (MADER, 1996). Os métodos mais comuns para realização de dosagem de eletrólitos limitam por sua dificuldade e alto custo sua utilização em auxílio diagnóstico, o método de dosagem de íons seletivos ameniza muito estas dificuldades.

## 19 - Caracterização laboratorial da enteropatia observada na Síndrome de Emagrecimento Progressivo de Sagüis mantidos em cativeiro

Sá, L.R.M.<sup>1</sup>; Mirandola, R.M.S.<sup>2</sup>;  
Duarte, M.I.S.<sup>3</sup>

1- Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo-SP, São Paulo-SP

2- Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo-SP, São Paulo-SP

3- Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

A Síndrome de Emagrecimento Progressivo (SEP) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade de sagüis mantidos em cativeiro de diversas coleções no mundo, incluindo no Brasil. É caracterizada, de forma geral, por perda de peso progressiva, diarreia intermitente, anemia, atrofia muscular, paralisia dos membros posteriores, alopecia da cauda, infecção bacteriana ou fúngica secundária e óbito. Diarreia, emagrecimento e anemia são alterações clínicas não específicas de distúrbios entéricos, incluindo síndrome de má absorção. As síndromes de má-absorção podem apresentar origem pré-enterica, entérica ou pós-enterica, e para diferenciação são necessários exames laboratoriais, tais como: função pancreática exócrina e teste de absorção de D-xilose. Este trabalho tem por objetivo avaliar a função intestinal de sagüis com sintomatologia clínica da SEP de forma a caracterizar laboratorialmente o processo envolvido. Os sagüis doentes foram selecionados baseados nos sintomas gerais da doença, como perda de peso, diarreia, anemia ou com histórico de uma destas alterações. O grupo controle foi formado por sagüis saudáveis. Todos os animais eram mantidos em cativeiro no Criadouro Mucky, Jundiá – SP, no período de janeiro de 2000 a outubro de 2001. O grupo de doentes constituiu-se de 22 sagüis, enquanto o grupo controle por 21. Amostras de fezes e urina foram colhidas e processadas de forma semelhantes de todos os 43 animais. A função pancreática exócrina foi avaliada segundo método de rotina para exame coprológico funcional, utilizando Teste de digestão em tubo de gelatina para pesquisa de tripsina fecal, e o teste de absorção de D-xilose foi utilizado para avaliar a função absorptiva do jejuno. Os resultados laboratoriais demonstraram fezes normais a intermitentes fezes volumosas, acidentadas ou amareladas, pastosas com presença de fibras musculares, gotículas de gorduras (esteatorréia), amido e atividade proteolítica normal a intermitente, no início dos sintomas, e progressivamente se torna ausente, conforme a evolução da doença. A avaliação da eliminação de D-xilose na urina demonstrou diferença entre os dois grupos analisados ( $p=0,0023$ ), com menores valores no grupo índice. Com os resultados alcançados pode-se caracterizar a enteropatia observada no sagüis doentes como uma má-absorção devido a redução da capacidade absorptiva do jejuno, traduzida clinicamente por esteatorréia, diarreia, emagrecimento, anemia e menor D-xilosúria.